

Última chamada

Secretaria de Educação cobra dos pais compromisso com a matrícula do filhos

Mesmo com todas as facilidades oferecidas aos pais para efetivar a matrícula dos filhos, especialmente com a sistemática do Telematricula, alguns deles perderam a data de confirmação às vagas para o Ensino Fundamental. Agora, a Secretaria de Educação está convocando todos eles,

até esta próxima sexta-feira, dia 4 de fevereiro, para regularizar a situação. Cerca de 10 mil alunos estão nessa situação.

Eles cumpriram a primeira etapa, a de ligar para o Telematricula, mas não foram às escolas com a documentação necessária para concluir o processo de matrícula. Para checar o que houve, funcionários do GDF entram em contato com o pais alertando quanto ao problema - alguns deles optam por escolas particulares ou mudam de cidade.

Os que deixaram para garantir vaga na última semana não têm garantias mais garantias que o filho estudará na escola de preferência. Este último prazo é dedicado às unidades remanescentes. Essa demora dos pais traz problemas não só a eles, como também à própria Secretaria de Educação, que não pode organizar novas contratações de professores sem saber a demanda.

"Aqueles com filhos no ensino obrigatório têm o dever constitucional de colocar as crianças na escola"

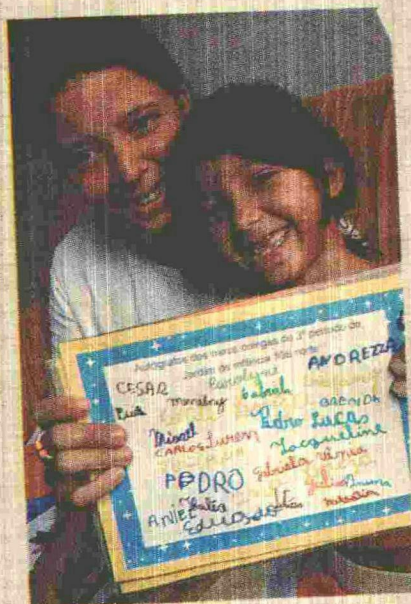
Maristela Neves, secretária de Educação

Último prazo

- De 31 de janeiro a 4 de fevereiro, matrícula nas escolas
- Quem perdeu o prazo, pode ligar no 156, fornecer o nome do filho e perguntar por vagas na escola mais próxima
- É preciso ir à unidade escolar e entregar a documentação da criança, mesmo aqueles que não recorreram ao Telematricula
- Para os alunos da Educação Infantil, é necessário levar certidão de nascimento do aluno, duas fotos 3x4, comprovante de residência ou trabalho dos pais e cópia do cartão de vacina
- Aos do Ensino Fundamental, é preciso, também, apresentar a ficha individual do aluno e o histórico escolar
- No Ensino Médio, além dos documentos citados, é exigido o certificado de reservista, o título de eleitor e os documentos de conclusão do Ensino Fundamental

34

funcionários da Secretaria de Educação estão ligando, desde a semana passada, para todos os pais, para saber os motivos desse atraso



Nos dois anos em que estudou no Jardim de Infância da 106 Norte, a pequena Andreza, 6 anos, já aprendeu a escrever o nome em letras de fôrma. Já sabe as letras de quase todo o alfabeto. Apesar de confessar que prefere desenhar corações a escrever, ela espera ansiosa para ser alfabetizada este ano. A mãe, Cláudia de Sá Sampaio, 33 anos, afirma que a filha deve seguir os estudos em colégios da rede pública, assim como os irmãos de 14 e 15 anos. Cláudia também espera com ansiedade ver os futuros dos filhos e diz que a escola é o lugar onde eles ganharão essa oportunidade de crescer. "A escola onde estudam é muito boa, eles têm bons professores. Agora, só depende deles". E se o sonho da caçula se concretizar, a mãe terá muitos motivos para ser coruja. "Quero ser delegada", diz Andreza.

Andreza de Sá Sampaio, 6 anos, aluna do pré-escolar